

Filosofia

A metafísica de Agostinho e sua relação com a epistemologia

Douglas Procópio - 7º módulo de Filosofia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Meline Costa Sousa - Orientadora DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A obra *A Cidade de Deus*, de Agostinho de Hipona, tem como principal objetivo a defesa e a exposição da fé cristã. Nesse contexto, a questão do conhecimento humano não é o principal tema a ser discutido, mas aparece em determinados momentos da argumentação do pensador. Neste trabalho, objetivou-se investigar os aspectos da teoria do conhecimento abordados por Agostinho em *A Cidade de Deus*. Para isso, foi realizada uma leitura sistemática dessa obra, com o intuito de identificar e compreender a concepção do pensador sobre esse tema. Outras obras do autor também foram consultadas, assim como a bibliografia secundária, para obter um maior esclarecimento de sua teoria. Agostinho realiza uma distinção entre três formas de visão, ou seja, modos de conhecimento. Na visão corporal, ocorre a percepção sensível dos seres corpóreos. A partir disso, são criadas imagens incorpóreas na mente humana. Essas imagens podem ser disponibilizadas para o pensamento por meio da imaginação, que consiste na visão espiritual e ocorre de duas formas. Na primeira, reprodutiva, as imagens dos objetos percebidos pelos sentidos, as fantasias, são revistas pelo pensamento. Na segunda, criativa, são criadas novas imagens, os fantasmas, a partir de outras imagens já adquiridas. A terceira visão, a intelectual, é a percepção de verdades eternas. Ainda que seja importante para os indivíduos, o conhecimento dos objetos sensíveis, por lidar com seres mutáveis, constitui um caminho inseguro para a verdade. O verdadeiro conhecimento deve ser eterno e, portanto, ter como objeto as formas inteligíveis eternas. Nesse sentido, as ideias, ou formas principais, eternas e imutáveis, presentes na sabedoria de Deus, por meio das quais todos os seres foram criados, constituem o conhecimento exato de tudo o que existe. Esse conhecimento, denominado sabedoria, pode ser obtido apenas através da mente. Contudo, para que o conhecimento verdadeiro seja alcançado pelo homem, é necessário que ele seja iluminado pela luz divina. Mas, ainda que a iluminação divina seja imprescindível para a obtenção do conhecimento, o homem deve desempenhar um papel ativo em sua busca, desejando a verdade e purificando a sua mente por meio da fé e rejeição dos vícios. Há, no entanto, verdades eternas que não requisitam a fé, sendo alcançáveis pelo poder natural da mente. Mas, sem a fé, torna-se impossível conhecer o que está acima dessas verdades. Em suma, a ligação entre o homem e Deus é ponto central na teoria de Agostinho.

Palavras-Chave: Agostinho, Epistemologia, Metafísica.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=0jTTLyoOxVE>